

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE GESTÃO E NEGÓCIOS

GUSTAVO SALOMÃO OLIVEIRA

FATORES DE EMPREGABILIDADE: UM LEVANTAMENTO TEÓRICO

UBERLÂNDIA

2022

GUSTAVO SALOMÃO OLIVEIRA

FATORES DE EMPREGABILIDADE: UM LEVANTAMENTO TEÓRICO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) para obtenção do Grau de Bacharel no curso de Graduação em Gestão da Informação da Universidade Federal de Uberlândia.

Orientação: Prof^a Dr^a Edileusa Godói de Sousa.

UBERLÂNDIA

2022

RESUMO

A globalização, assim como o avanço da tecnologia influenciam diretamente o mercado de trabalho, e isso acarreta alterações nas competências e habilidades dos indivíduos que buscam a inserção ou manutenção em determinado emprego. A partir disso, vem se considerando cada vez mais o conceito de empregabilidade. Este trabalho visou uma análise das abordagens existentes em diversos estudos sobre os fatores de empregabilidade existentes. Diante disso, foram analisadas três revistas brasileiras, através de uma busca dos fatores de maior influência na empregabilidade da população. Foi realizada uma revisão bibliográfica com o intuito de levantar os principais fatores relacionados a empregabilidade. Conclui-se que existe sete principais aspectos considerados no momento da conquista ou não de um trabalho, sendo sexo, idade, experiência profissional, escolaridade, posição familiar, número de componentes da família e renda. Considerando a importância que a ocupação profissional tem na vida humana, faz-se necessário aprofundamentos que discutam esses principais fatores, assim como trabalhos futuros que desenvolvam mecanismos capazes de auxiliar os indivíduos a estabelecerem as habilidades fundamentais para o mercado de trabalho considerando as mudanças tecnológicas mundiais.

Palavras-chave: empregabilidade; competências; mercado de trabalho;

ABSTRACT

Globalization, as well as the advancement of technology, directly influence the labor market, and this leads to changes in the skills and abilities of individuals seeking to enter or maintain a particular job. Since then, the concept of employability has been increasingly considered. This work aimed at an analysis of the existing approaches in several studies on employability factors. In view of this, three Brazilian magazines were analyzed, through a search for the factors of greatest influence on the employability of the population. A literature review was carried out in order to raise the main factors related to employability. It is concluded that there are seven main aspects considered at the time of conquest or not of a job, being gender, age, professional experience, education, family position, number of family members and income. Considering the importance that the professional occupation has in human life, it is necessary to deepen the discussion of these main factors, as well as future works that develop mechanisms capable of helping individuals to establish the fundamental skills for the job market considering the global technological changes.

Keywords: employability; skills; labor market;

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	7
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	10
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	13
4.1 Empregabilidade	13
5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	17
REFERÊNCIAS.....	19

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do mercado mundial, além da globalização e a competitividade internacional tem acarretado desafios relacionados ao reconhecimento profissional. Segundo Wasilewski (2003) o percurso profissional deve ser executado com excelência, isso porque a concorrência e exigências do mercado de trabalho necessitam de profissionais que estejam conscientes da sua função, e que estejam aptos para enfrentar os desafios cotidianamente propostos. Wasilewski (2003) aborda ainda que as habilidades necessárias vão além das técnicas, humanas e conceituais, é importante alcançar resultados positivos para as instituições.

A empregabilidade exerce papel fundamental no social humano, e de acordo com Stefano e Filho (2011) trata-se de um tema com grande relevância, uma série de mudanças estão ocorrendo mundialmente, deve se considerar ainda a pandemia de COVID-19 que impactou de diversos modos a sociedade como um todo, sendo assim, Stefano e Filho (2011) retratam que essas alterações podem influenciar a expectativa de vida, oportunidades de emprego, além da natureza deste e as experiências sociais.

Em 1997, em estudos realizados por Forrester foi abordado que o desemprego faz parte de todos os níveis de classes sociais, e provoca miséria, insegurança, vergonha entre outros sentimentos de não pertencimento ou valorização social. Há ainda a precarização do trabalho que também pode ser vista como uma forma de discriminação dos sujeitos.

A partir desse cenário, observa-se a importância de estudos que investiguem a evolução da empregabilidade, isto é, segundo Wasilewski (2003) análise os conhecimentos, habilidades, comportamentos e relações que fazem parte do contexto profissional imprescindível não para uma instituição, mas para todas as existentes. Considerando esses aspectos, este estudo tem como objetivo verificar os principais fatores de empregabilidade existentes em distintos levantamentos teóricos. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica com um recorte temporal de 2001 a 2021 com o intuito de compreender os fatores de empregabilidade, além de identificar a influência desses no cenário atual.

Este estudo é composto por esta introdução, uma fundamentação teórica sobre a temática central desta pesquisa, seguida da seção de procedimentos metodológicos que demonstra a metodologia utilizada, seguida da análise dos estudos bibliográficos encontrados e finalizado pelas conclusões e recomendações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para compreensão da empregabilidade e de seus fatores associados é necessário entender alguns conceitos que circundam esse contexto como o de trabalho. O conceito de trabalho tem sido modificado ao longo do tempo, e por tanto recebe diferentes significados de acordo com o tempo em que esse é inserido. Com as mudanças ocasionadas pela tecnologia, globalização e evolução geral da sociedade os modos de trabalho também se modificaram, e com isso, o homem necessita constantemente de novas habilidades, ficando sujeito a um aprendizado contínuo.

Liberal e Pupo (SD) retratam que

Intensificando-se a globalização que atinge a todos os setores empregatícios, houve ampliação do trabalho mecanizado, automação que redundou na elevação do desemprego de grande contingente de trabalhadores e assim como tem acontecido no setor financeiro em, praticamente, todos os setores da economia, máquinas “inteligentes” estão gradativamente substituindo seres humanos, nas mais variadas tarefas. Milhões de trabalhadores da “velha economia” são levados para as filas de candidatos a empregos da “nova economia” (LIBERAL, PUPO, p.33, SD)

Segundo Minarelli (1995) a empregabilidade consiste na condição de ser empregável, ou seja, dar e conseguir emprego considerando os seus conhecimentos, habilidades e intenções de atitude que foram desenvolvidas a partir da educação e do treinamento orientado com as necessidades do mercado de trabalho. Desse modo, a empregabilidade se relaciona com a capacidade do indivíduo se adequar às demandas do mercado de atuação.

Forrester (1997) retrata que

[...] há uma palavra que soa nova e parece prometida a um belo futuro: ‘empregabilidade’ [...]. Trata-se, para o assalariado, de estar disponível para todas as mudanças, todos os caprichos do destino, no caso dos empregadores. Ele deverá estar pronto para trocar constantemente de trabalho[...]. Mas, contra a certeza de ser jogado ‘de um emprego para outro’, ele terá uma ‘garantia razoável’ - quer dizer, nenhuma garantia - ‘de encontrar um emprego diferente do anterior que foi perdido, mas que paga igual’. [...] e quanto às ‘garantias razoáveis’, suspeita-se que elas serão consideradas cada vez mais ‘não razoáveis’ e não existentes. Inventarão, todavia, o nome de um ‘gadget’ para distrair as multidões. Lembrem-se: empregabilidade (FORRESTER, 1997, p.118-119).

A definição do termo empregabilidade, de acordo com Campos e Freitas (2008), está relacionada com educadores que atuavam em programas de preparação e facilitação da conquista de trabalho, assim, havia a procura de fatores que pudessem auxiliar os alunos a obter uma vaga de trabalho específica. McLaughlin (1995) demonstra que o uso mais recente de

empregabilidade está relacionado tanto as habilidades específicas de uma dada profissão, como as características, habilidades e atitudes que são esperadas para um profissional adequado, desse modo, a empregabilidade seria essencial para o desenvolvimento da preparação da busca por trabalho.

De acordo com Stefano e Filho (2011) são as mudanças que ocorrem no cenário econômico, social e político que impulsionam as pessoas a desenvolverem posturas diferentes relacionadas às suas carreiras e as oportunidades de mercado existentes. Minarelli (1995) aborda que empregabilidade é

“[...]ato de dar emprego, uso ou aplicação a; dar colocação; fazer uso de servir-se de aproveitar; lançar mão de utilizar; aplicar o tempo; ocupar-se; gastar, despender; aplicar; aproveitar os serviços e atividades de alguém; ser admitido a emprego, público ou particular” (MINARELLI, 1995, p. 37).

Desse modo, se tem que a empregabilidade está relacionada às habilidades de se ter um determinado emprego. Considerando as mudanças constantes nas relações de trabalho instituídas nas organizações Possari (2001) destaca que

Hoje, os contratos de trabalho estão relacionados a fatores diversos, como flexibilidade, polivalência e qualificação das pessoas. No passado, o bom profissional era aquele que dominava a técnica. Agora a realidade é bem diferente. As empresas procuram o perfil do empreendedor em cada colaborador. Esperam entusiasmo e a tomada de atitudes mais abrangentes, capacidade de pensar, criar soluções, contribuir com ideias inovadoras e, naturalmente, executar. Ganha pontos, quem sabe lidar com desafios e riscos, administra emoções e se relaciona melhor com os outros. O novo quadro levou o profissional a despertar para a necessidade de administrar a própria vida e a carreira, conciliando interesses pessoais com os da empresa. Criou pessoas em constante processo de aprendizado, conscientes de que as maiores oportunidades estarão reservadas para quem souber investir no próprio desenvolvimento, procurar agregar qualificação para alcançar os cargos pretendidos, aprimorar seus conhecimentos e tenha elevado grau de autoconhecimento. Este último, um diferencial importante, responsável por estabelecer a relação da pessoa com a profissão. (POSSARI, 2000, p.11)

De acordo com Liberal e Pupo (SD, p.34) “Os fatores de empregabilidade podem ser entendidos como o conjunto de competências e habilidades necessárias para garantir colocação dentro das organizações”. Bueno (1996) destaca que a palavra empregabilidade é oriunda do inglês *employability* e se relaciona com o conjunto de conhecimento, habilidades e aspectos que desenvolvem um profissional importante tanto para sua organização como para qualquer outra. Desse modo, o autor ressalta que a empregabilidade é a aptidão dos indivíduos conquistarem um dado trabalho, e além disso, conseguir também a manutenção desse, sobrevivendo e progredindo em uma sociedade em que o nível de desemprego é alto.

Missio, Vieira e Iahn (2008) abordam que a demanda por produtividade tem acarretado uma significativa diminuição na oferta de emprego, além do aumento das exigências do trabalhador, sendo necessários índices mais altos de escolarização e proatividade para estar em nível adequado das novas funções que surgem a partir das mudanças de base tecnológica.

Diante disso, o contexto que se tem é de profissionais que necessitam desenvolver suas competências, capacidades e habilidades orientadas para alcançar satisfação plena frente ao mercado de trabalho, pensando nas necessidades das instituições. Gennari e Albuquerque (2012) abordam que as modificações mundiais nos modelos de produção são responsáveis pela marca que o desemprego insere nas sociedades contemporâneas. De acordo com Missio, Vieira e Iahn (2008) a procura por produtividade tem levado à uma diminuição na oferta de empregos, além da ampliação das exigências qualitativas, ou seja, é considerado uma maior escolarização e uma maior proatividade para ocupar cargos que surgem com as mudanças tecnológicas da produção.

Segundo Cocco (1999), a inserção de novas tecnologias ocasiona a exigência de novos conhecimentos e habilidades, além disso, necessita de um menor número de indivíduos para desenvolver funções mais qualificadas nas indústrias. Nessa perspectiva, Bridges (1995) retrata a necessidade de um posicionamento administrativo da própria carreira, isso semelhante à de um vendedor externo, ou seja, o indivíduo torna-se um vendedor de si mesmo, e se afasta da mentalidade de um empregado comum.

Tomás (2007) em pesquisa realizada retratou que características individuais, como sexo e escolaridade, assim como patrimônio familiar e condições demográficas, como idade, representam influência significativa na empregabilidade quando se trata de jovens. Ainda considerando os jovens, Mendonça *et al.* (2012) demonstraram que as variáveis com maior representatividade positiva em sua pesquisa foram a escolaridade e as experiências, e pensando no efeito negativo, ter filhos foi visto como lesivo à empregabilidade.

Ao pensar em trabalhadores acima dos 40 anos, Liberal e Pupo (SD) demonstram que entre os vários fatores levantados, os principais são competência, conhecimento tecnológico, conhecimentos de informática e habilidades de trabalho em equipe, liderança, além de relações interpessoais.

Segundo Menezes Filho e Picchetti (2000) indivíduos que possuem vivências de trabalho possuem uma menor probabilidade de se manterem no desemprego, isso quando comparado aos que buscaram o primeiro trabalho. Estudos desenvolvidos por Neves, Gonçalves e Lima (2015) retratam que a escolaridade, a experiência profissional e a idade são fatores

capazes de influenciar positivamente a entrada no mercado de trabalho, além disso, destacam como aspecto negativo ter filhos ou residir em área urbana.

Os autores abordam ainda a possibilidade discriminatória relacionada a cor/raça e ao sexo, sendo os brancos possuintes de uma maior chance de conquista de uma vaga de trabalho, assim como os homens quando comparado com não brancos e mulheres. Campos e Freitas (2008) destacam que características pessoais, além de crenças e atitudes também podem influenciar a busca por emprego, afetando assim a empregabilidade.

Diante desses aspectos, há uma série de pesquisas que abordam os fatores relacionados à empregabilidade, porém, não há na literatura artigos que agrupe as várias considerações existentes, assim, o desenvolvimento desta pesquisa utilizou-se de estudos desenvolvidos na área e a partir desses levantou-se os principais fatores citados nos estudos existentes entre os anos de 2001 e 2021.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa trata-se de uma revisão sobre os fatores de empregabilidade no século XXI, a partir disso, foram realizadas pesquisas em sites de busca como Scielo com o intuito de identificar estudos que destaquem quais são os principais aspectos envolvidos na empregabilidade.

Segundo Cook *et al.* (1997) a revisão bibliográfica pode ser classificada em dois tipos, sendo a narrativa ou sistemática. A revisão narrativa é embasada na descrição simplificada de estudos e informações sobre um dado tema, enquanto isso, a revisão sistemática também possui características narrativas, porém é baseada em métodos com maior rigor científico, assim, pode se alcançar melhores resultados, além de reduzir erros e viés do pesquisador.

Mulrow (1994) aborda que a utilização de procedimentos sistemáticos aumenta a confiabilidade e exatidão das conclusões e resultados de uma pesquisa. De acordo com Bereton *et al.* (2007) a revisão sistemática possibilita uma avaliação rigorosa e fidedigna de pesquisas realizadas em uma dada temática. Além disso, Biolchini (2007) retrata que a revisão bibliográfica sistemática é um mecanismo para mapear estudos publicados de um tema específico, e a partir disso, o investigador passa a ser capaz de desenvolver uma síntese do conhecimento que existe sobre o assunto em questão.

Biolchini (2007) pensando na área de tecnologia da informação desenvolveu um modelo de revisão sistemática, esse consiste em três principais fases para o desenvolvimento da revisão. As fases desenvolvidas pelo autor são a etapa de planejamento, a de execução e a de análise

dos resultados. A partir disso, a presente pesquisa buscou seguir o modelo desenvolvido por Biolchini (2007).

Considerando o objetivo principal do estudo de verificar os principais fatores de empregabilidade existentes nos estudos teóricos, inicialmente foram levantadas fontes primárias, abordadas na seção fundamentação teórica. As fontes primárias, segundo Conforto, Amaral e Silva (2011, p.6) “constituem-se de artigos, periódicos ou bases de dados que serão úteis para a definição de palavras-chave, e identificação dos principais autores e artigos relevantes”.

Como site de busca, foi utilizado o *Scientific Electronic Library Online* (Scielo). O sítio Scielo possui grande relevância para o cenário acadêmico, isso porque se trata de um site de fácil acesso, alta confiabilidade e que agrupa diversas revisas no cenário mundial. Desse modo, a utilização desse tipo de site de busca é muito válida para desenvolvimento de pesquisas científicas, e esses são motivos que levaram a utilização do mesmo no presente estudo.

Foram utilizados os descritores fatores e empregabilidade, para a junção dos descritores foi utilizado o operador booleano “and”, sendo assim, durante as buscas foi utilizado fatores and empregabilidade. Dentro do Scielo, buscou-se revistas que abordavam as questões relacionadas ao trabalho, sendo elas a Revista de Administração Pública, o periódico Perspectivas em Ciências da Informação e a Revista Brasileira de Estudos da População.

Para seleção das revistas foi analisado o Qualis/Capes de cada uma, e ficou definido que considerando a significância da avaliação, seriam utilizadas revistas até a classificação B1. No Quadro 1, a seguir, é possível verificar a classificação de cada revista considerando a área de administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo.

Quadro 1. Classificação Qualis/Capes

Revista	Classificação
Revista de Administração Pública	A2
Revista Perspectivas em Ciências da Informação	B1
Revista Brasileira de Estudos da População	B1

Fonte: autoria própria, 2022.

Desse modo, as revistas foram utilizadas seguindo o padrão de classificação Qualis/Capes, sendo que, inicialmente foram selecionadas as revistas com maiores números de publicações sobre as temáticas, e coincidentemente, todas as três selecionadas estavam dentro do leque de variação definido como aceitável para significância científica proposta na presente

pesquisa. Sendo assim, as revistas foram selecionadas considerando a classificação do Qualis/Capes, sendo essa variação entre A e B1.

A Revista de Administração Pública tem como objetivo a publicação de pesquisas de alta qualidade acadêmica na área de Administração e Políticas Públicas, considerando Teorias Organizacionais, Ciência Política, Economia, Estudos Urbanos e Relações Internacionais. O periódico possui foco principal no contexto brasileiro, além do ibero-americano.

O periódico Perspectivas em Ciências da Informação contribui para o desenvolvimento da área de Ciência da Informação e da Biblioteconomia, isso ocorre através da divulgação de diversos estudos técnicos e acadêmicos. Por fim, a Revista Brasileira de Estudos da População visa estimular e propagar a produção brasileira e internacional no campo da Demografia e População, além do Desenvolvimento Sustentável objetivando realizar um diálogo entre essas áreas.

A busca se iniciou considerando o maior Qualis/Capes para o menor, dessa forma, primeiro a análise foi realizada na Revista de Administração Pública, seguida da Revista Perspectivas em Ciências da Informação e por fim a Revista Brasileira de Estudos da População.

Ao utilizar os descritores fatores *and* empregabilidade foi levantado um artigo, e este relaciona a criminalidade com determinados fatores de empregabilidade. Para identificação inicial se os artigos se enquadravam ou não nos quesitos necessários da pesquisa, ou seja, retratar os fatores e perspectivas da empregabilidade entre os anos de 2011 e 2021, foi realizada a leitura do título e do resumo de cada artigo encontrado.

O segundo periódico analisado, a Revista Perspectivas em Ciências da Informação, ao buscar o descritor fatores *and* empregabilidade 1 estudo foi encontrado, este retrata a inserção profissional e a empregabilidade dos bacharéis em Biblioteconomia, apesar de ser um estudo direcionado para um público alvo específico, retrata questões significativas sobre os fatores de empregabilidade.

O último periódico investigado, a Revista Brasileira de Estudos da População, ao considerar o descritor fatores *and* empregabilidade foi encontrado 1 estudo, e este demonstra os fatores que influenciam a participação no mercado de trabalho de jovens com idade entre 15 e 24 anos, isso nas regiões Nordeste e Sudeste.

A partir disso, foram encontrados 3 artigos principais nos quais nortearam a presente pesquisa.

Quadro 2. Artigos encontrados em primeira busca

Revista	fatores <i>and</i> empregabilidade	Quantidade de artigos encontrados
Revista de Administração Pública	5	1
Revista Perspectivas em Ciências da Informação	7	1
Revista Brasileira de Estudos da População	6	1
Total		3

Fonte: autoria própria, 2022.

Os artigos foram selecionados considerando o critério de aproximação e discussão com os fatores da empregabilidade, estudos que contemplaram apenas a empregabilidade e sua conceituação por exemplo, foram excluídos, desse modo, o fator de relevância para seleção dos artigos foi de estes contemplarem em suas vertentes tanto a empregabilidade por si só, como os fatores influenciadores dessa.

Para uma melhor compreensão das temáticas contextualizadas nos estudos, foi realizada a leitura integral dos três artigos que contemplaram os requisitos de tratarem sobre a empregabilidade e os seus fatores, e a partir desta foi desenvolvido uma relação entre as pesquisas selecionadas, e o que foi possível identificar de semelhanças e distanciamentos entre o desenvolvido na graduação, experiências acadêmicas e os estudos levantados.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Empregabilidade e Século XXI

Para desenvolvimento da presente pesquisa foram analisados três artigos que visam discutir a empregabilidade e os seus fatores, os autores buscaram desenvolver análises importantes que objetivam um maior esclarecimento e compreensão dos fatores que permeiam a empregabilidade. Sendo assim, reflexões sobre esses fatores, assim como o debate sobre distintas visões desse tema são importantes para a construção de um panorama geral do que se tem na literatura científica sobre a empregabilidade.

Segundo estudos de Figueiredo *et al.* (2021), publicado na Revista de Administração Pública, a empregabilidade exerce papel fundamental na distinção da criminalidade. Crimes de homicídios e contra o patrimônio, por exemplo, os autores demonstraram ter uma correlação com a ocupação do indivíduo, isso é, a empregabilidade. Nesses casos, Scheffer (2013), Cerqueira e Lobão (2004) e Strapazzon e Tramontina (2015) demonstram que a

empregabilidade se torna um fator positivo, voltada para o caráter preventivo e desestimulante para o envolvimento com transgressões.

Figueiredo *et al.* (2021) demonstram que não é apenas a relação positiva do emprego que exerce influência sobre as infrações, mas também o salário do indivíduo. Ainda de acordo com os autores, pessoas que possuem trabalho formal, além de renda fixa possuem menor probabilidade de praticar crimes. Para Anjos *et al.*, (2018) e Cerqueira e Lobão (2004) esses fatores estão relacionados com a Teoria do Controle Social, isso porque a teoria aborda que quanto maior a ligação do indivíduo com o sistema social, ou seja, trabalho e renda formal, além do envolvimento com atividades na área da educação, maior é também a relação com valores e normas, desse modo, há um afastamento natural da criminalidade.

Ao pensarmos nas questões relacionadas a criminalidade, temos a importância da fundamentação teórica por exemplo, em que indivíduos com um maior embasamento científico, e maior contato com o ensino possuem menores chances de se envolverem com potenciais crimes. É importante pensar essa perspectiva porque uma vez que uma pessoa se envolve com a criminalidade, esse período de envolvimento, pode ocasionar sérios agravamentos em distintas áreas da vida, incluindo o mercado de trabalho. Ainda há dificuldades de reinserção de ex detentos no mercado de trabalho por exemplo, e a fundamentação teórica, o ensino como um todo, desde a educação inicial são meios de afastar as possibilidades da criminalidade segundo os autores mencionados.

Santos *et al.* (2016) retratam que há estudos que abordam que a capacitação acadêmica não é um fator determinante que garante a inserção profissional, porém, é imprescindível para a manutenção de melhores condições de trabalho. Em relação a isso, Minarelli (1995) demonstra que tanto o conhecimento, como habilidades e atitudes pessoais que são oriundas do meio da educação e treinamentos voltados para as demandas da ocupação podem facilitar a inclusão profissional.

Estudos realizados por Neves, Gonçalves e Lima (2015) retratam as proximidades e distanciamentos da empregabilidade nas regiões Nordeste e Sudeste, considerando jovens, a partir das pesquisas, os autores identificaram que em ambas as regiões as mulheres jovens possuem menores chances de conseguir um trabalho ou estarem procurando um, e além disso, a diferenciação entre homens e mulheres é maior no Nordeste.

Neves, Gonçalves e Lima (2015) constaram ainda que ao pensar na raça/cor dos jovens entrevistados, na região Nordeste, indivíduos que se declararam brancos alcançaram índices de 11% e 22% de chance de estarem ativos e com trabalho, ou ativos e sem trabalho. Esses dados são interessantes porque revelam que pode haver maiores estímulos do jovem branco ao estudo,

por exemplo, fazendo assim com que esse permaneça inativo e sem inserção no mercado de trabalho, principalmente no Sudeste.

Os autores perceberam também uma redução nas chances de pertencimento à categoria ativo e desemprego ao considerar indivíduos que são filhos, cônjuges e outros. Neves, Gonçalves e Lima (2015) analisaram ainda os anos de experiência e de estudos dos jovens, e sua relação com o mercado de trabalho. Foi identificado que um ano a mais de experiência na região Sudeste pode aumentar em até 15 vezes a probabilidade de o jovem estar ativo e ter emprego, e em 6 vezes as chances de ser ativo e desemprego.

Ao considerar o Nordeste, a experiência aumenta em 2 vezes a possibilidade de o jovem estar empregado, além disso, um ano a mais de estudos acrescenta 8% mais chance de estar ativo e empregado, e 15% ativo e desempregado. No Sudeste, os estudos demonstram 16% mais chances de empregabilidade e 14% nas chances de estar ativo e desempregado. Esses dados demonstram a importância que se dá para o conhecimento de um modo geral, mas principalmente para a experiência e aos estudos ao pensar no mercado de trabalho, principalmente no Sudeste.

Neves, Gonçalves e Lima (2015) a partir dos dados obtidos em pesquisa identificaram ainda que maiores rendas familiares obtiveram tendência de maiores chances de inserção no mercado de trabalho em ambas as regiões de análise, desse modo, se tem um ciclo, em que famílias com maiores rendas se mantêm com maiores rendas considerando que os indivíduos dessa possuem mais chances de entrarem na categoria empregado.

O fator que trata dos componentes familiares, assim como renda, possui perspectivas similares, isso porque famílias com melhores rendas, geralmente, valorizam e propiciam aos filhos melhores condições de estudo, e as condições de estudo por exemplo é uma vertente importante para assegurar a inserção no mercado de trabalho.

Além disso, ao pensar no número de indivíduos em casa, tem-se que quanto mais pessoas morando em um mesmo ambiente maiores são os gastos dessa família, desse modo, há uma maior obrigação de se ter um trabalho porque os custos são maiores. Nessa perspectiva, se tem que as maiores chances desse grupo possuir trabalho pode estar relacionada ao fato da maior necessidade, existindo uma maior necessidade esses indivíduos precisam estar mais preparados para o mercado de trabalho, e estando mais preparados possuem maiores chances. Desse modo, os fatores se relacionam e se complementam.

A partir disso, os autores destacam alguns fatores importantes da empregabilidade, entre os fatores destacados nos artigos analisados é importante ressaltar a relação dos sexos, em que o sexo masculino possui maiores chances de entrar no mercado de trabalho ao considerar apenas

essa variável. A variabilidade no fator sexo é demonstrado por Neves, Gonçalves e Lima (2015), e evidenciado em pesquisas da Organização Internacional do Trabalho (OIT, 2007b), ao considerar a América Latina foi identificado que 72% dos 22 milhões dos jovens que não estudavam e nem trabalhavam eram do sexo feminino.

Costanzi (2009) destaca que esse fator, não relação com o estudo e não relação com o trabalho, está relacionada ao estereótipo da responsabilidade principal da mulher ser direcionada às tarefas domésticas, desse modo, ela estaria restrita aos estudos e ao trabalho formal. Tem de se considerar ainda que, de acordo com a OIT (2007a), ao pensar na realidade brasileira, as mulheres do país possuem maior anos de estudo do que os homens, podendo essa ser uma das razões para uma menor inserção no mercado de trabalho, uma vez que faz devido a maior permanência apenas estudando, é coerente os inúmeros de mulheres empregadas ser menor. Os fatores discutidos podem ser observados no Quadro 3 apresentado a seguir.

Quadro 3. Fatores da empregabilidade a partir dos textos analisados

Fatores da empregabilidade no século XXI		
Fator	Probabilidade positiva (> chances de possuir um emprego)	Probabilidade negativa (< chances de possuir um emprego)
Sexo	Masculino	Feminina
Idade	Adulto	Jovem e idoso
Experiência	Com	Sem
Escolaridade	Mais anos de estudo	Menos anos de estudo
Posição familiar	Chefe de família	Filhos, cônjuges e outros
Número de componentes da família	Maior número	Menor número
Renda	Maior renda	Menor renda

Fonte: autoria própria, 2022.

A partir dessas evidências, o que se tem é que existem vários fatores que influenciam significativamente na empregabilidade e em seus fatores, e considerando o cenário econômico, assim como pandêmico mundial, é importante destacar esses elementos para que reflexões sobre o contexto de trabalho sejam levantadas e assim, novas possibilidades de inserção de trabalho sejam consideradas.

O trabalho faz parte da vida humana desde sua iniciação, e possui grande importância para o cotidiano do indivíduo, é a partir da inserção no mercado de trabalho que há a possibilidade de construção de família por exemplo, da manutenção do bem estar e qualidade

de vida, de auxílio no desenvolvimento educacional, isso porque o emprego é uma das formas mais importantes de se conseguir capital para desenvolvimento social. Desse modo, a discussão sobre variáveis de empregabilidade, assim como possíveis formas de se aperfeiçoar de modo saudável para o mercado de trabalho são aspectos extremamente pertinentes para a sociedade atual.

5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Os fatores de empregabilidade afetam de diversas formas o cotidiano da sociedade, seja para quem está buscando a inserção no mercado de trabalho ou quem está tentando se manter, esses elementos são importantes para um melhor desenvolvimento da ocupação profissional, e o percurso no ambiente de trabalho exerce influência significativa em distintos aspectos da vida humana.

Raça, cor, sexo, anos de estudo, experiência, renda familiar e vários outros aspectos são variáveis que podem acarretar em uma inserção em um dado cargo de modo mais facilitado ou não. Portanto, é importante que se tenha conhecimento desses fatores e de como esses podem afetar positivamente ou não no momento da busca por trabalho.

Considerando a análise realizada destaca-se a necessidade de iniciativas que visem o desenvolvimento da educação, assim como a possibilidade de permanência de crianças, e principalmente adolescentes e jovens no ensino fundamental e médio e inserção no ensino superior. Além disso, é preciso que as instituições privadas possibilitem a primeira experiência com o mercado de trabalho, para que assim mais indivíduos consigam adquirir experiência profissional, e conseqüentemente ter uma maior qualificação.

Além disso, ao pensar nos fatores mencionados na presente pesquisa, são necessários projetos que visem auxiliar os jovens, e principalmente mulheres, a gravidez precoce, assim como o afastamento da escola ou ensino superior devido a gravidez, casamento ou construção familiar. Sendo assim, é importante destacar no ensino escolar a importância do estudo, da experiência profissional e o impacto que essas perspectivas podem exercer no futuro, ou seja, no momento que esses forem buscar o primeiro emprego.

Ao considerar adultos e idosos é interessante promover iniciativas empresariais que estimulem esses profissionais a continuarem se capacitando, assim como a manutenção do contato com as empresas para que estejam sempre atualizados das necessidades de mercado. Além disso, é relevante também que as empresas tenham consciências das dificuldades para inserção no mercado de trabalho, e que desenvolvam cursos de capacitação em parceria com

outras instituições públicas ou privadas que objetivam qualificar os indivíduos. O desenvolvimento de cursos e treinamentos trariam benefícios tanto para a empresa que teria mão de obra mais qualificada e totalmente de acordo com as suas necessidades, assim como para a sociedade geral que teria a possibilidade de maior qualificação.

Outro aspecto que pode auxiliar nas questões da empregabilidade são os estágios, esses são um modo de aproximar os indivíduos do mercado de trabalho, e desenvolver uma rede de relacionamento que após a formação pode ser muito útil para a instituição privada, gerando a possibilidade de o estagiário ser efetivado por exemplo.

Por fim, as mudanças tecnológicas ocorrem com rapidez, e com isso alterações nas necessidades no mercado de trabalho também são afetadas, a partir disso, é necessário que ao longo do tempo estudos sejam feitos para identificar as possíveis mudanças nos fatores mencionados. Além disso, análises dos fatores de empregabilidade são escassas, portanto, é importante que haja um maior número de pesquisas e estudos que identifiquem os fatores a partir de distintas perspectivas, como é o caso de diferenciação entre regiões, faixas etárias, faixas de renda, escolaridade e etc.

REFERÊNCIAS

- ANJOS, O. R., Jr., LOMBARDI, S. C., FILHO, & AMARAL, P. V. M. (2018). Determinantes da criminalidade na região sudeste do Brasil: uma aplicação de painel espacial. **Economía, sociedad y territorio**, 18(57), 525-556.
- BERETON ET AL. Lessons from Applying the Sistematic Literature Review Process within the Software Engineering Domain. *The Journal of System and Software*, v. 80, p.571-583, 2007.
- BIOLCHINI, J.C.A., et al. Scientific research ontology to support systematic review in software engineering. *Advanced Engineering Informatics*, v.21, n.2, p.133-151, 2007.
- BRIDGES, W. **Mudanças nas relações de trabalho: como ser bem sucedido em um mundo sem empregos**. São Paulo: Makron Books, 1995.
- BUENO, J. H. **Autodesenvolvimento para a empregabilidade: sobrevivendo e prosperando numa sociedade sem empregos**. São Paulo: LTr, 1996.
- CAMPOS, K; FREITAS, F. Empregabilidade: construção de uma escala. **Revista Psico-USF**, v. 13, n. 2, p. 189-201, jul./dez. 2008.
- CERQUEIRA, D., & LOBÃO, W. (2004). Determinantes da criminalidade: arcabouços teóricos e resultados empíricos. **Revista de Ciências Sociais**, 47(2), 233- 269.
- COCCO, M. I. M. (1999). Trabalho & educação: novas possibilidades para antigos problemas. Em M. H. S. Bagnato, M. I. M. Cocco & M. R. L. De Sordi. **Educação, saúde e trabalho: antigos problemas, novos contextos, outros olhares** (pp. 99- 110). Campinas: Alínea.
- CONFORTO, E; AMARAL, D; SILVA, S. **Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos**. 8º Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto. Porto Alegre, 2011.
- COOK, J G; BARDWELL, L; THORNER, J. Inhibitory and activating functions for MAPK Kss1 in the *S. cerevisiae* filamentous- growth signalling pathway. **Nature**, [S.L.], v. 390, n. 6655, p. 85-88, nov. 1997. Springer Science and Business Media LLC.
- COSTANZI, R. N. **Trabalho decente e juventude: Brasil**. Brasília: OIT, 2009.
- FIGUEIREDO, S; SINCORÁ, L; LEITE, M; BRANDÃO, M. Fatores determinantes do controle da criminalidade em gestão de políticas de segurança pública. **Revista de Administração Pública**, [S.L.], v. 55, n. 2, p. 438-458, mar. 2021. FapUNIFESP (SciELO).
- FORRESTER, V. **O horror econômico**. São Paulo: USP, 1997.
- GENNARI, A.; ALBUQUERQUE, C. Globalização e reconfigurações do mercado de trabalho em Portugal e no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 27, n. 79, p. 65-79, jun. 2012.
- LIBERAL, M; PUPO, M. Fatores de empregabilidade para profissionais acima dos 40 anos de idade. **Revista da Pós Graduação UNIFIEO**. SD.

MCLAUGHLIN, M.J. (1995). Consolidated special education funding and services: A local perspective. Palo Alto, CA: Center for Special Education Finance, American Institutes for Research.

MENDONÇA, G.M.; LIMA, J.E.; LIMA, J.R.F.; LÍRIO, V.S.; PEREIRA, V.F. Determinantes da Inserção de Mulheres Jovens no Mercado de Trabalho Nordestino. **Revista de Economia do Nordeste**, v.43, n.4, p. 161-174, 2012. MINARELLI, J. A. **Empregabilidade: o caminho das pedras**. 16. ed. São Paulo: Gente, 1995.

MENEZES-F, N.; PICCHETTI, P. Os Determinantes da Duração do Desemprego em São Paulo. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, v. 30, n. 1, p. 23-48, 2000.

MINARELLI, J. A. **Empregabilidade: o caminho das pedras**. 17.ed. São Paulo: Gente, 1995.

MISSIO, J. F.; VIEIRA, R. M.; IAHN, J. F. **Reestruturação produtiva, plano real e mercado de trabalho: algumas considerações sobre a Região Metropolitana de Porto Alegre**. [S.l.], [2008]. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/237641274_REESTRUTURACAO_PRODUTIVA_PLANO_REAL_E_MERCADO_DE_TRABALHO_algumas_consideracoes_sobre_a_Regiao_Metropolitana_de_Porto_Alegre. Acesso em: 03 jan. 2022.

MULROW, C D. Systematic Reviews: rationale for systematic reviews. **Bmj**, [S.L.], v. 309, n. 6954, p. 597-599, 3 set. 1994.

NEVES, M; GONÇALVES, M; LIMA, J. Empregabilidade dos jovens no nordeste: fatores de influência. Contextus – **Revista Contemporânea de Economia e Gestão**, [S.L.], v. 13, n. 2, p. 61-81, 5 jun. 2015. Revista Contextus Universidade Federal do Ceará.

OIT – Organização Internacional do Trabalho. **Trabalho decente e juventude: América Latina: [resumo executivo]**. Brasília, 2007a.

_____. **Trabajo decente y juventud: relatório regional**. Lima, 2007b.

POSSARI, M. **Planejando seu próximo emprego**. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/240500/p144.html>. Acesso em: 03 jan. 2022.

SANTOS, P. R. dos; MESQUITA, J. M.s C. de; NEVES, J. T. de R.s; BASTOS, A. M. Inserção no mercado de trabalho e a empregabilidade de bacharéis em Biblioteconomia. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.L.], v. 21, n. 2, p. 14-32, jun. 2016. FapUNIFESP (SciELO).

SCHEEFFER, F. (2013). Teoria da escolha racional: a evidenciação do homo economicus? **Em Tese**, 10(1), 28-43.

STEFANO, S; FILHO, A. **O desemprego e a empregabilidade: um estudo multicasos**. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2004-cor-2570.pdf>. Acesso em: 31 de jan. 2022.

STRAPAZZON, L. TRAMONTINA, R. (2015). As bases metodológicas/epistemológicas da Rational Choice Theory (RCT) e a análise econômica do Direito. **Prisma Jurídico**, 14(2), 107-138.

TOMÁS M. C. **O Ingresso dos Jovens no Mercado de Trabalho:** uma análise das regiões metropolitanas brasileiras nas últimas décadas. 2007. 152 f. Dissertação (Mestrado em Demografia) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

WASILEWSKI, D. A. S. **Desemprego e empregabilidade em Londrina.** Londrina, 2003. Monografia (Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas) - Universidade Norte do Paraná.